

2016-04-15 12:33:41

<http://justnews.pt/noticias/portugal-acolhe-em-junho-o-13o-congresso-europeu-de-ori-pediatria>

Portugal acolhe, em junho, o 13.º Congresso Europeu de ORL Pediátrica

A 13.ª edição ESPO2016 vai realizar-se em Lisboa, de 18 a 21 de junho, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, sob a égide da Sociedade Europeia de ORL Pediátrica (ESPO). A temática central é “O Estado atual e as tendências futuras em ORL Pediátrica”.

Em entrevista à Just News, publicada na LIVE Especial Otorrinolaringologia, os presidentes do evento afirmam que, mantendo a tradição do sucesso das anteriores edições, a Comissão Científica do Congresso delineou cuidadosamente um programa científico repleto de temas controversos e atuais, promovendo a troca de experiências, a atualização de conhecimentos técnico-científicos, bem como o estabelecimento de contactos entre os participantes do Congresso, com vista a aprofundar o futuro intercâmbio científico a nível global.

“Queremos que esta reunião tenha um ambiente científico muito intenso, mas também uma componente social aprazível, para que os presentes possam, de forma descontraída, conviver e trocar impressões”, observa Jorge Spratley, professor de ORL da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (SPORL-CCF).

Embora se trate de uma reunião aberta, na qual qualquer médico poderá participar, o público-alvo do ESPO 2016 são otorrinolaringologistas pediátricos, os gerais e os internos da especialidade.

“Temos um objetivo forte de formação médica contínua, tanto para os especialistas como para os jovens médicos ainda em fase formativa pré-graduada”, indica Luísa Monteiro, coordenadora de Otorrinolaringologia do Hospital dos Lusíadas, em Lisboa, acrescentando que, tendo em conta a área em questão, vão, com certeza, atrair também outros profissionais, como pediatras, especialistas nas áreas das Ciências Básicas, audiologistas, terapeutas e enfermeiros com interesse nos problemas dos ouvidos, nariz e garganta da criança.



Congresso de âmbito mundial

Segundo lembram os nossos entrevistados, não existe na atualidade um congresso mundial na área da ORL Pediátrica, assumindo, por isso, o ESPO2016 esse caráter vasto de congregar especialistas vindos de todo o mundo. “Temos já confirmados os nomes mais sonantes da ORL Pediátrica a nível mundial.”

Apesar de se tratar de um Congresso com uma temática abrangente, os tópicos principais a abordar são Via Aérea Pediátrica, Implantes Cocleares, Rinologia, Cabeça e Pescoço, Otologia e ORL Pediátrica Geral.

Com as expectativas elevadas, a organização do evento tem como objetivo receber mais de 1500 congressistas, de mais de 50 países. Este Congresso será também um momento único para os participantes contactarem com as novidades mais recentes da Indústria, que estará em exposição durante os quatro dias do evento.



ORL Pediátrica portuguesa com grande desenvolvimento

“O evento será uma forma de afirmar a importância e a vitalidade da Otorrinolaringologia Pediátrica enquanto subespecialidade ainda não reconhecida em Portugal”, frisa Luísa Monteiro.

E acrescenta: “A estes ‘subespecialistas’, geralmente opinion leaders das patologias mais frequentes em

idade pediátrica, cabe a produção de atividade científica e organização de normas de orientação clínica, juntamente com outras especialidades relacionadas com estes temas, mas também a resolução, sobretudo cirúrgica, de situações complexas ou raras que saem do âmbito da Otorrinolaringologia geral.”

“Uma participação significativa dos colegas otorrinolaringologistas portugueses é altamente desejável para o sucesso deste Congresso e para o prestígio da ORL Portuguesa além-fronteiras”, sublinha Jorge Spratley, acrescentando que, nos últimos anos se tem verificado, no nosso país, um grande desenvolvimento da ORL Pediátrica. “Isto é fruto não apenas do interesse crescente dos médicos mais jovens, mas também por dispormos, atualmente, no país, de centros e especialistas diferenciados nesta área, que se traduziu em índices de representatividade e credibilidade a nível internacional”, indica.

Jorge Spratley e Luísa Monteiro fazem ainda questão de sublinhar o apoio determinante que têm recebido tanto da SPORL-CCF, que acarinha o projeto desde o início e que tem sido uma parceira indispensável na sua organização, como da Sociedade Europeia de ORL Pediátrica e do seu conselho científico, que tem supervisionado todo o processo organizativo.



A entrevista completa com Jorge Spratley e Luísa Monteiro pode ser lida na **LIVE Especial Otorrinolaringologia**.